



H0768

TOMANDO A PALAVRA: O VENENO DO RAP CORRENDO NA REDE

Mariana Santos de Assis (Bolsista PIBIC/CNPq - AF) e Profa. Dra. Roxane Helena Rodrigues Rojo (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

A pesquisa atual tenta discutir os caminhos trilhados pelo *rap* para manter-se nos discursos e saberes das periferias e expandir sua influência a outras classes sociais a despeito das dificuldades e rejeição às mídias de massa, como a TV, principalmente. Pretendemos, então, refazer esses caminhos apontando as estratégias utilizadas para manter circular e propagar seus discursos. Para isso apontaremos e discutiremos alguns processos de apropriação de novas mídias, (re)criações e (re)leituras de mídias alternativas para garantir a divulgação da produção cultural e o ecoar da voz dos subalternos. Essas trilhas levaram a novos lugares e trouxeram novas possibilidades. Os sites, blogs, as redes sociais, a internet enfim representa nossa principal fonte de dados. Também as entrevistas e conversas com representantes do movimento contribuíram para a delimitação do corpus e proporcionaram um olhar diferente sobre os dados influenciando a análise. Nesse movimento de expansão da ideologia e arte do *hip hop* foi decisivo o acesso às técnicas para a edição e gravação de livros e CDs. Também os acordos com e filiação a partidos políticos trouxeram benefícios importantes. Como consequência dessas ações temos uma diversificação das áreas de atuação do movimento, por exemplo, a expansão dos saraus literários de periferia e o aumento dos lançamentos de produções da Literatura Marginal. Assim buscaremos discutir a importância da circulação desses discursos, dentre outras coisas, para os processos de letramento das populações periféricas. E também alguns efeitos da “criação” e manutenção de espaços alternativos para circulação de outros discursos semelhantes.

Rap - Mídia - Entoação